

## **PALAVRAS QUE EXCLUEM: DESVELANDO O CAPACITISMO EM TEXTOS COTIDIANOS**

### **RESUMO**

O presente relato de experiência apresenta uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID, centrada na problematização do capacitismo em textos cotidianos. A atividade foi realizada com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, em duas escolas públicas do município de Campo Mourão. A proposta fundamentou-se na compreensão da linguagem como prática social e espaço de construção de sentidos, capaz de refletir e, simultaneamente, produzir discursos que podem reforçar estigmas e exclusões. Como referencial teórico-metodológico, adotou-se uma perspectiva discursiva, articulando reflexões sobre linguagem, ideologia e inclusão, com ênfase na análise de marcas linguísticas e estratégias discursivas presentes em diferentes gêneros e mídias. A oficina foi estruturada em duas aulas, contemplando uma etapa inicial expositiva e dialogada, voltada à discussão conceitual sobre capacitismo e seus efeitos sociais, seguida de uma etapa prática em que os estudantes analisaram memes, tirinhas e postagens em redes sociais, identificando vocabulários, expressões idiomáticas e construções textuais que veiculam preconceitos relacionados a pessoas com deficiência. Os principais resultados indicam elevado engajamento dos participantes, ampliação da consciência crítica acerca dos usos da linguagem e desenvolvimento de posicionamentos mais reflexivos frente a discursos naturalizados no cotidiano. A experiência evidencia o potencial das discussões para promover a sensibilização dos estudantes quanto às dimensões éticas e sociais da linguagem, contribuindo para debates sobre respeito à diversidade, inclusão e responsabilidade discursiva no contexto escolar.

**Palavras-chave:** PIBID, Direitos humanos, Capacitismo.

